



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2019.

(Do senhor Henrique Fontana)

Requer informações ao Ministro da Saúde, acerca da situação atual do Programa Mais Médicos.

Senhor Presidente:

Com fundamento no artigo 50 da Constituição Federal e nos artigos 115, inciso I, e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, bem como no exercício constitucional do *munus público* fiscalizatório atribuído ao Congresso Nacional perante os atos do Poder Executivo (Art. 49, X da CF), vimos perante Vossa Excelência solicitar que seja encaminhado ao Ministro da Saúde, Senhor Luiz Henrique Mandetta, o presente Requerimento para que seja instado a prestar as seguintes informações acerca do Programa Mais Médicos:

1. Quais os critérios atualmente adotados pelo Ministério da Saúde para a publicação de editais para preenchimento de vagas para o Programa Mais Médicos (PMM)?
2. Os referidos critérios foram pactuados nas instâncias de articulação do SUS? Quais? Em caso afirmativo, apresentar documentação comprobatória.
3. Desde quando os referidos critérios vêm sendo adotados?
4. Quantas vagas estão autorizadas, no total, para o PMM?
5. Desse quantitativo, qual a distribuição de vagas, levando-se em consideração os perfis dos municípios definidos pelo Ministério?
6. Quantas vagas estão preenchidas e quantas estão disponíveis, atualmente, por município, considerando o total de vagas autorizadas para o Programa?
7. Desde o dia 29 de fevereiro de 2019 até a data atual, quantos médicos deixaram o Programa e quantos foram repostos, por município?
8. Quais medidas serão tomadas pelo Ministério da Saúde e em qual prazo em relação às desistências de médicos para atuação



CÂMARA DOS DEPUTADOS

no Programa, tendo em vista que milhões de pessoas que vivem em situação de alta vulnerabilidade estão sem acesso a cuidados básicos de saúde?

9. Quais medidas serão tomadas pelo Ministério da Saúde e em qual prazo em relação à situação precária dos médicos cubanos que continuam no país, mas agora sem trabalho, apesar da promessa do atual presidente de asilo e emprego a esses profissionais?

JUSTIFICATIVA

Até maio de 2019, 19% dos médicos brasileiros que entraram no Mais Médicos desistiram de participar do programa. Ao todo, 1.325 profissionais com o registro profissional brasileiro se desligaram do projeto de atendimento em saúde nos municípios. O levantamento foi feito pelo Ministério da Saúde e divulgado em reportagem¹ do portal G1.

Apesar da informação de que todas as vagas do Programa foram preenchidas, periodicamente somos surpreendidos com notícias² da saída de profissionais, principalmente devido à falta de adaptação ou por terem passado em prova de residência. No entanto, até o momento não houve divulgação oficial de dados sobre a cobertura atual de médicos no Programa.

Cabe lembrar que o governo de Cuba decidiu sair da cooperação com o Brasil em virtude de declarações desrespeitosas do então candidato à presidência Bolsonaro aos médicos cubanos e ao acordo firmado entre Brasil e aquele país para a execução do Programa.

Outro ponto crítico, diz respeito aos profissionais cubanos que continuaram no país. Bolsonaro disse que os médicos cubanos que desejassem permanecer no país receberiam asilo e poderiam trabalhar se revalidassem seus diplomas. Entretanto, três meses após a posse, nada foi anunciado. Após o fim do programa, também cresceu o número de pedidos de refúgio de cubanos no país. Estimativas apontam que cerca de 2 mil médicos que atuavam no programa

¹<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/05/23/desistencias-no-mais-medicos-crescem-e-chegam-a-19percent-das-vagas-preenchidas-apos-saida-de-cubanos.ghtml>

²<https://www.opopular.com.br/noticias/cidades/d%C3%A9ficit-de-29-no-mais-m%C3%A9dicos-1.1765304>; <https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2019/03/07/falta-de-profissionais-do-programa-mais-medicos-compromete-atendimento-em-divinopolis.ghtml>; <https://g1.globo.com/mg/triangulo-mineiro/noticia/2019/03/21/profissionais-deixam-programa-mais-medicos-em-uberaba.ghtml>; https://gazetaweb.globo.com/porta1/noticia/2019/03/mais-de-20-profissionais-desistem-do-mais-medicos-em-alagoas-em-menos-de-um-mes_72155.php



CÂMARA DOS DEPUTADOS

continuaram no Brasil em situação precária: não podem praticar medicina nem conseguem outro tipo de emprego.

A não permanência de médicos nos locais cobertos anteriormente pelo Programa aponta, portanto, para uma grave crise na saúde pública do país, considerando que milhões de brasileiros que vivem em áreas de alta vulnerabilidade não terão mais acesso às ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento.

São essas as razões que subsidiam este requerimento.

Sala das Sessões, 3 de julho de 2019.

Dep. HENRIQUE FONTANA – PT/RS